

SAÚDE: EM OURO PRETO, MINISTRO FALA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA VARÍOLA DOS MACACOS



Queiroga disse que nenhum país do mundo tem vacinação em massa.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse no último sábado (20/08), que nenhum país do mundo tem ainda um planejamento para uma campanha de vacinação em massa contra a varíola dos macacos. Depois de participar, na cidade mineira de Ouro Preto, do Dia D da Campanha Nacional de Vacinação, Queiroga lembrou que ainda não há vacinas suficientes para atender a demanda mundial.

Apesar disso, ele lembrou que das 100 mil doses de imunizantes destinadas à América Latina pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas), 50 mil serão destinadas ao Brasil, para imunizar profissionais que lidam com materiais contaminados de pessoas que necessitam fazer exames. Segundo o ministro, quando houver vacinas em maior quantidade será possível saber a eficácia do imunizante.

O ministro lembrou que, diferentemente da covid-19, que era uma doença nova, a varíola dos macacos é uma doença que é endêmica na África desde 1976. *“Veja que já foram milhares de casos no mundo e não tem 10 óbitos fora da região onde a doença é endêmica. Aqui no Brasil um óbito foi registrado no estado de Minas Gerais, que não necessariamente foi causado pela doença em si, mas pela situação de gravidade que o indivíduo tinha”*, destacou.

Campanha de informação

Para Queiroga, neste momento é importante informar a população sobre a doença. *“Recentemente o Tribunal Superior Eleitoral autorizou a campanha que o Ministério da Saúde vai começar a veicular e vamos estruturar a nossa rede de laboratórios [para testagem]”*, disse.

O ministro da Saúde lembrou que desde maio, quando foi identificado o primeiro caso da doença na Inglaterra, a pasta começou a estruturar um plano. *“Hoje há oito laboratórios públicos do Brasil, que têm condições de fazer o diagnóstico. A iniciativa privada também já oferta esse diagnóstico”*, disse.

Ele acrescentou ainda que, uma vez que o indivíduo tem a suspeita de ter contraído a doença, deve ficar isolado até que se confirme o diagnóstico: *“se não for confirmado, volta ao convívio. Se o diagnóstico for confirmado, aí vai ficar isolado até a cura da doença, até que as feridas desapareçam totalmente, já que ainda é uma doença contagiosa”*.

Outra informação que o ministro ressaltou é que, no momento, a maior parte dos indivíduos

infectados são homens que fazem sexo com homens. *“Essa informação não é pra estigmatizar, não é pra discriminar, é apenas pra dar um informe epidemiológico e proteger não só essas pessoas, mas todos os outros”*, explicou.

Foto; Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/3324/saude-em-ouro-preto-ministro-fala-de-imunizacao-contravariola-dos-macacos-em-29/06/2026-09:24>